

Perfil epidemiológico das hepatites virais em crianças no Estado de Alagoas, 2011 a 2015.

Alexandre W. A. Moura¹; Everly S. Menezes¹; Jêniffa J.L. Santos¹; Denise M. da Silva¹; Adrielly F. da Silva¹; Willian Miguel¹; Edilson L. Moura¹; Ana C.M. dos Santos^{1,2}; Elaine V.M.S. Figueredo^{1,2}; Karol F. de Farias¹.

¹Universidade federal de alagoas (UFAL),57309-005, Arapiraca, AL, Brasil. Email: wendellmoura209@gmail.com. ²Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde. Universidade federal de alagoas, Arapiraca, AL, Brasil.

As hepatites virais se configuram como um grande problema de saúde pública sendo causadas por agentes etiológicos distintos e contém tropismo primário pelo tecido hepático. O presente estudo objetivou descrever o panorama epidemiológico de infecções por hepatites virais em crianças no estado de Alagoas durante o período de 2011 a 2015. É um estudo do tipo descritivo realizado a partir de dados secundários obtidos da base nacional do SINAN, disponíveis através do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Foram analisados todos os casos de hepatites virais em crianças menores de um ano até os dez anos. Os dados foram tabulados e analisados com o uso do Microsoft Office Excel 2010®. No período pesquisado, foram notificados 543 casos de hepatites virais em crianças menores de um ano a dez anos. O ano de maior prevalência foi 2013 com 23,2% (126) dos casos. 57,2% (311) moravam em zona rural, 22,2% (122) cursavam da 1^o a 4^o série e 73,1% (397) eram da cor parda. 52,1% (543) eram do sexo feminino e 93,1% (506) foram diagnosticados na fase aguda da doença. 93,7% (509) eram infectados pelo vírus da hepatite A, 1,1% (6) para hepatite B e 0,7% (4) para hepatite C. Apenas um caso foi relatado de infecção mista pelo vírus da hepatite A e C. 74% (402) tiveram o mecanismo de infecção através da ingestão de alimentos ou água e apenas três casos foram notificados para infecção vertical. O mecanismo de infecção prevalente é característico a infecção pelo vírus da hepatite A. De acordo com pesquisas realizadas no Brasil, foi demonstrado que quanto menor as condições socioeconômicas, culturais e baixa escolaridade, maior a vulnerabilidade em adquirir a patologia, o que pode justificar o contágio por ingestão de alimentos e água impróprios para o consumo.

Palavra-chave: Hepatites Virais; Epidemiologia; SINAN.